



Consentimento Informado

Área: Segurança. Cuidados centrados no doente. Eficiência.

Descrição: Proporção de doentes submetidos a atos anestésicos que têm no seu processo clínico o consentimento informado de acordo com a Norma 015/2013 da DGS, devidamente assinado.

Numerador: Doentes submetidos a atos anestésicos que têm no seu processo clínico o consentimento informado de acordo com a Norma 015/2013 da DGS.

Denominador: Número total de doentes submetidos a atos anestésicos.

Recomendações complementares:

1. Entende-se por ato anestésico todo aquele que implique a realização de qualquer uma das seguintes técnicas anestésicas: cuidados anestésicos monitorizados, sedação, anestesia geral, anestesia regional, anestesia combinada.

2. Só deverão ser considerados os atos de consentimento que identifiquem a unidade de saúde/instituição; apresentem de forma legível o nome, a assinatura, o número de cédula profissional ou número mecanográfico e contato institucional do profissional que dá a informação e recolhe o consentimento; identifiquem o ato/intervenção proposto e esteja de acordo com as seguintes premissas:

- ✓ Se o doente carecer de capacidade para decidir, independentemente de ser tentado o seu envolvimento, é obrigatória a obtenção de autorização do seu representante legal, do procurador de cuidados de saúde ou de representante / instância designados pela lei.
- ✓ Se o doente é portador de deficiência auditiva ou visual o processo comunicacional, inerente ao consentimento informado, esclarecido e livre dado por escrito, deve ser feito com recurso aos meios de comunicação adaptados a esta população (linguagem gestual ou braille) para que o doente, possa estar envolvido no processo de decisão